

## EDITORIAL

O volume 4, número 1 (2025), da *Revista SCIAS Línguas de Sinais* reafirma o compromisso do periódico com a divulgação de pesquisas científicas críticas e socialmente situadas no campo dos Estudos Surdos, das Línguas de Sinais, da Educação Bilíngue e da Tradução e Interpretação. Os trabalhos que compõem esta edição dialogam com diferentes contextos sociais e institucionais, evidenciando a centralidade da Libras como direito linguístico, língua de instrução e elemento estruturante das identidades surdas.

Abrindo este número, o artigo *Mapeando intérpretes de línguas de sinais no contexto religioso em Boa Vista – Roraima* apresenta um estudo de abordagem qualitativa que investiga o perfil, a formação e as condições de atuação de Tradutores e Intérpretes de Língua de Sinais (TILS) em espaços religiosos. A pesquisa mapeia igrejas e instituições que ofertam interpretação em Libras e analisa as especificidades éticas, morais e culturais que atravessam a prática interpretativa nesses contextos considerados sensíveis. Ao evidenciar a relação entre pertencimento comunitário, formação profissional e mediação linguística, o artigo contribui para ampliar o debate sobre a interpretação em línguas de sinais em domínios ainda pouco explorados pela literatura acadêmica.

Na sequência, o artigo *Experiências de crianças surdas em contextos escolares de Belo Horizonte e Região Metropolitana: a importância da Libras e da identidade surda* discute as vivências escolares de crianças surdas matriculadas em diferentes modelos educacionais. A partir de entrevistas realizadas em Libras, o estudo analisa como o acesso à língua de sinais, a presença de pares surdos e a fluência dos profissionais da educação influenciam a interação social, o bem-estar e a construção da identidade surda. Os resultados evidenciam os limites da escolarização inclusiva quando a Libras ocupa um lugar secundário, reforçando a necessidade de políticas educacionais que assegurem a educação bilíngue de surdos como direito linguístico e cultural.

O terceiro artigo, *O protagonismo surdo e o direito linguístico: nada sobre os surdos, sem os surdos*, propõe uma reflexão histórico-política sobre os movimentos surdos, suas lutas e conquistas. O texto problematiza práticas audistas e ouvintistas ainda presentes em diferentes esferas sociais, especialmente no campo educacional, e defende o protagonismo das pessoas surdas na definição de políticas, práticas pedagógicas e decisões que impactam diretamente suas vidas. Ao articular história, legislação e propostas educacionais, o artigo reafirma a centralidade do direito linguístico

e da participação ativa da comunidade surda nos processos de transformação social.

Encerrando este volume, o artigo *Os desafios da implementação de um modelo bilíngue de educação de surdos* analisa os principais entraves pedagógicos, institucionais e socioculturais que dificultam a efetivação da educação bilíngue no Brasil. O texto discute a insuficiência da mera presença de intérpretes em escolas inclusivas, a escassez de professores fluentes em Libras, a ausência de materiais didáticos bilíngues e a necessidade de políticas públicas mais consistentes. Ao defender a Libras como língua de instrução e a pedagogia visual como eixo estruturante das práticas educativas, o artigo contribui para o aprofundamento do debate sobre modelos educacionais que respeitem as especificidades linguísticas e culturais dos estudantes surdos.

Em conjunto, os artigos publicados neste número evidenciam a diversidade de temas, abordagens e contextos que atravessam os Estudos Surdos e as Línguas de Sinais na contemporaneidade. Ao reunir pesquisas que articulam educação, tradução, identidade, movimentos sociais e direitos linguísticos, a *Revista SCIAS Línguas de Sinais* consolida-se como um espaço de circulação científica comprometido com a valorização das epistemologias surdas e com a construção de uma sociedade mais justa, plural e linguisticamente acessível.

Desejamos uma excelente leitura.

Hadassa Rodrigues Santos  
Cristina Alves Menezes Rocha

Editoras-chefe